

Importação de veículos no Nordeste tem alta expressiva no 1º semestre

Laura Lúcia Ramos Freire

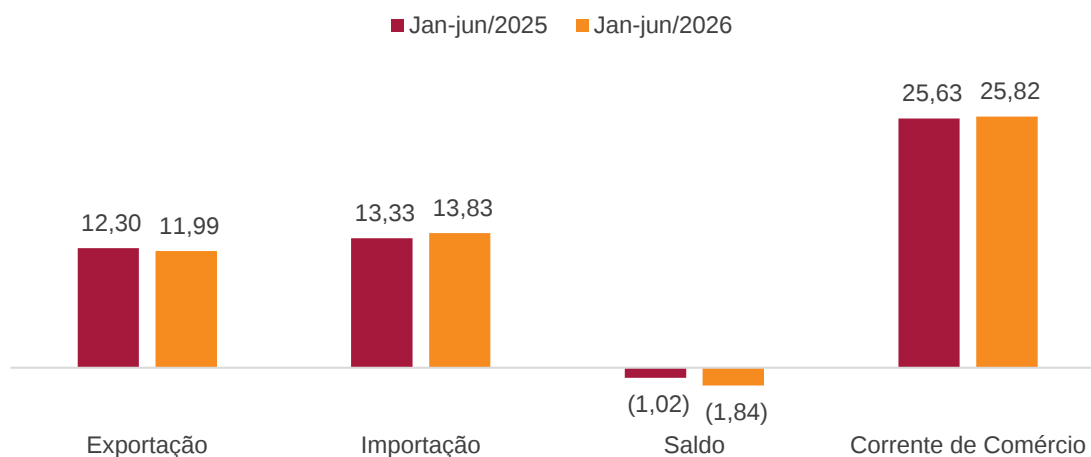
- As exportações brasileiras alcançaram US\$ 184,77 bilhões, no primeiro semestre de 2026, registrando incremento de 11,5%, face a mesmo período do ano anterior. As importações somaram US\$ 142,42 bilhões, aumento de 5,1%, na mesma comparação. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 327,19 bilhões (+8,6%) nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 42,36 bilhões, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- A Região Nordeste foi responsável por 6,5% das exportações e por 9,7% das importações brasileiras, no período de janeiro a junho de 2026.
- A exportações nordestinas totalizaram US\$ 11,99 bilhões, no acumulado até junho de 2026, queda de 2,5%, face a mesmo período do ano passado. As importações avançaram 3,8%, somando US\$ 13,83 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1,84 bilhão. No período, a corrente de comércio atingiu US\$ 25,82 bilhões (+0,8%).
- Por setor econômico, as exportações da Agropecuária (US\$ 3.647,5 milhões), 30,4% do total, cresceram 3,1% (+US\$ 111,2 milhões), com destaque para Soja (+6,7%, +US\$ 151,8 milhões), Algodão em bruto (+11,5%, +US\$ 53,8 milhões) e Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+15,4%, +US\$ 54,6 milhões).
- As exportações da Indústria Extrativa somaram US\$ 749,8 milhões, participando com 6,3% do total, cresceram 13,3% (+US\$ 87,9 milhões), devido, principalmente, ao aumento nas vendas externas de Minérios de cobre e seus concentrados (+65,8%, +US\$ 142,6 milhões).
- Já as exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 7.544,5 milhões; 62,9% do total) apresentaram redução de 6,6% (-US\$ 533,2 milhões). Decresceram, no primeiro semestre de 2026, frente a igual período do ano anterior, as vendas de Açúcares e melaços (-51,4%, -US\$ 368,6 milhões), Alumina (óxido de alumínio) (-32,3%, -US\$ 249,5 milhões), Veículos automotivos de passageiros (-47,4%, -US\$ 182,1 milhões) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (-38,9%, -US\$ 117,9 milhões), dentre outros. Vale ressaltar, no entanto, o bom desempenho das exportações de Ouro, não monetário (+76,5%, +US\$ 416,0 milhões).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 57,2% das vendas externas da Região, no acumulado até junho/26, registrando as seguintes participação e variação, no período em análise: China (24,5%, +13,8%, +US\$ 355,3 milhões), Canadá (11,3%, +7,1%, +US\$ 89,3 milhões), Estados Unidos (10,4%, -21,0%, -US\$ 331,9 milhões), Países Baixos (Holanda) (6,2%, +39,7%, +US\$ 210,0 milhões) e Espanha (4,9%, +42,3%, +US\$ 174,4 milhões).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram significativo crescimento em Bens de consumo (+143,0%, +US\$ 1.337,0 milhões) com 16,4% de participação. O grande destaque foram as aquisições Veículos automotivos de passageiros (+827,4%, +US\$ 1.267,7 milhões). Cresceram, também, as compras de Bens de capital (+10,0%, +US\$ 105,5 milhões), participando com 8,4% do total, como Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes (+122,3%, +US\$ 68,3 milhões) e Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle (+38,4%, +US\$ 24,0 milhões).
- Por outro lado, decresceram as importações de Bens intermediários (-6,4%, -US\$ 461,0 milhões) e Combustíveis e lubrificantes (-11,6%, -US\$ 476,4 milhões), representando 48,9% e 26,3% do total. Os recuos mais significativos, em termos de valor nessas categorias, foram em Cacau em bruto ou torrado (-68,7%, -US\$ 289,5 milhões), Válvulas e tubos termônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-44,7%, -US\$ 113,2 milhões), Trigo e centeio, não moídos (-17,3%, -US\$ 58,8 milhões), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-18,5%,

-US\$ 201,1 milhões), Óleos combustíveis de petróleo (-8,3%, -US\$ 195,9 milhões) e Propano e butano liquefeito (-35,6%, -US\$ 118,0 milhões).

- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 65,7% das aquisições da Região, registrando as seguintes participação e variação: China (28,7%, +58,7%, +US\$ 1.467,2 milhões), Estados Unidos (21,5%, -11,7%, -US\$ 394,9 milhões), Rússia (7,6%, +8,7%, +US\$ 84,4 milhões), Argentina (5,6%, +19,4%, +US\$ 125,2 milhões) e Arábia Saudita (2,3%, +46,8%, +US\$ 100,1 milhões).

Comentário: A balança comercial de veículos no Nordeste registrou déficit de US\$ 1.218,3 milhões, no primeiro semestre deste ano, devido à redução das vendas externas de automóveis de passageiros (-47,4%) e pelo aumento da concorrência de veículos importados que aumentaram 827,4%, especialmente os de origem asiática. Em julho/26, encerra-se as taxas reduzidas para o imposto de importação que veículos elétricos e híbridos desfrutam, passando a vigorar a alíquota máxima de 35%. Com a medida, espera-se que as importações de veículos decresçam e que a demanda seja redirecionada para produção e consumo do setor nacional/regional. Vale ressaltar que o Nordeste está se consolidando como um polo estratégico de montadoras chinesas, com a BYD na Bahia, a Leapmotor em Pernambuco e a MG Motor no Ceará.

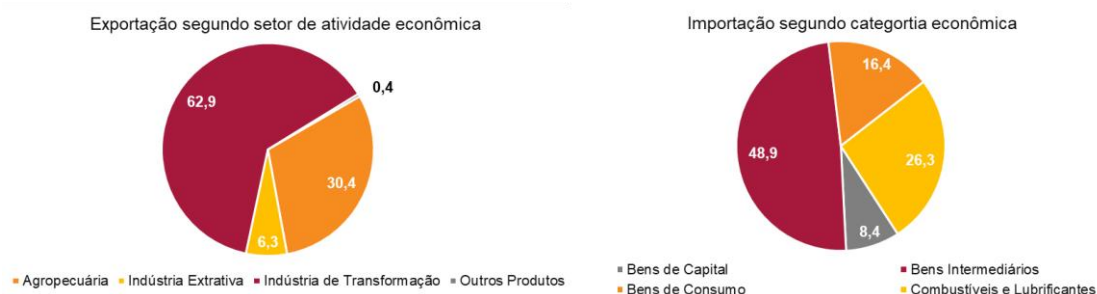
Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste – Jan/jun/2026/2025 - US\$ bilhões



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/07/2026).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-jun/2026 – em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/07/2026).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan-jun/2026
– em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/07/2026).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.